

FUNDADORES DE JUIZ DE FORA

Paulino de Oliveira

Apenas três dos cidadãos apontados como fundadores desta cidade (Juiz de Fora) foram homenageados com a ereção de monumentos em logradouros públicos: Halfeld, Mariano Procópio e João Penido (pai). O do primeiro, em obediência à Resolução Municipal nº 471, de 31 de julho de 1901, foi inaugurado a 25 de dezembro de 1907; o do segundo, a 12 de maio de 1912, no Largo Riachuelo, e o do terceiro, a 24 de abril de 1924, no local exato em que se encontrava o de Halfeld, no Largo da Estação, que pela Resolução Municipal nº 882, de 22 de agosto de 1922, passara a denominar-se Praça Dr. João Penido.

Henrique Guilherme Fernando Halfeld aparece na história local por ter construído a **Estrada do Paraibuna**, em substituição ao **Caminho Novo**, para isso estabelecendo seu rancho na colina que mais tarde se denominou **Alto dos Passos**, onde, em 1836, teve início o povoado de **Juiz de Fora** (também chamado **Boiada**), que em 1839 se elevou a sede de um dos distritos de Barbacena e em 1850 se constituiu em vila, sob o nome de **Santo Antônio do Paraibuna**, como sede de novo município então criado. Foi ele quem traçou o seu primeiro arruamento.

Mariano Procópio Ferreira Lage nela aparece em 1853, como concessionário de nova estrada de Minas para a Corte, por tê-la construído a partir de Petrópolis. Seu destino era Barbacena, como indica, numa tabuleta, as ações da empresa que formou (**Companhia União e Indústria**), mas, aqui chegando, desviou seu curso para a cidade de Rio Novo, em cujo município se localizava a fazenda de sua mãe (Fortaleza da Santana), pela qual passou. Tal como Halfeld havia aproveitado o **Caminho Novo** para a **Estrada do Paraibuna**, aproveitou esta para a nova estrada, cuja inauguração ocorreu a 23 de junho de 1861, ocasião em que se inaugurou também a estação das diligências, denominada **Juiz de Fora**, em frente à sua residência, no local onde está hoje a estação de **Mariano Procópio**.

João Nogueira Penido figura na localidade a partir de 1855, quando foi nomeado pelo Governo Provincial, com dois outros médicos (Antônio Joaquim de Miranda Nogueira da Gama e Pedro Maria Halfeld),

com a finalidade de debelar o surto de cólera-morbus que grassava na região. Tão prontas e eficazes foram as providências postas em prática pela comissão por ele chefiada que o mal só chegou a causar pequeno número de vítimas fatais na zona rural, na maioria escravos. Foi sempre considerado verdadeiro apóstolo da Medicina, chefe político de alto prestígio e, em 1889, tomou a iniciativa da fundação da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora.

Estes são os três cidadãos oficialmente reconhecidos como fundadores de Juiz de Fora, porque os monumentos em homenagem a eles erigidos foram custeados pelos cofres municipais. Num deles está escrito: "A cidade de Juiz de Fora ao seu fundador Mariano Procópio Ferreira Lage"; no outro consta o nome do Dr. João Nogueira Penido como "médico notável, grande patriota, um dos fundadores da cidade", e no terceiro, que foi transplantado do local em que se achava para o Parque Halfeld, só existe esta inscrição: "A Henrique Halfeld o povo de Juiz de Fora".

(*Diário Mercantil*, Juiz de Fora, 12-7-1983.)

*

* * *